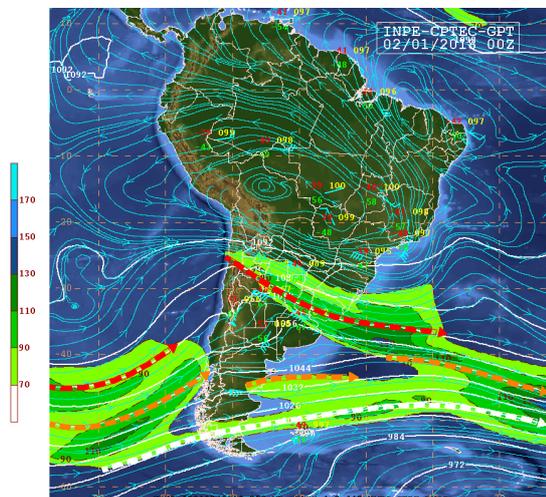




Análise Sinótica

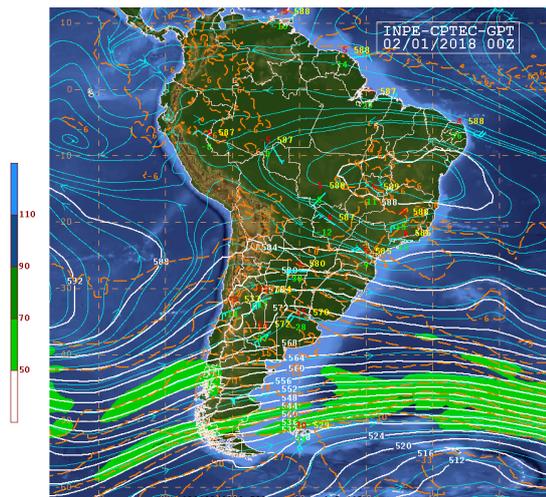
02 Januarv 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



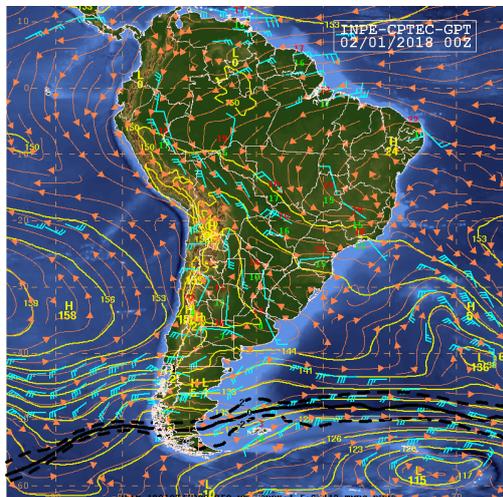
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 02/01, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) com escoamento dominante sobre parte da Bolívia, MT e MS. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) domina o escoamento sobre o Nordeste e Atlântico. Este padrão de circulação é típico desta época do ano, e na interface destes sistemas, tem-se difluência no escoamento, que produz a divergência de massa e que contribui para a formação de nebulosidade convectiva sobre as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e parte do Sudeste, além do MA e parte do PI. Um cavado começa a cruzar os Andes e deve contribuir para instabilizar o tempo sobre o continente a medida que avançar, contribuindo para advecção vorticidade ciclônica em sua vanguarda. Este sistema, contornado pelo ramo subtropical da corrente de jato, deverá afetar de forma mais significativa o Paraguai, Bolívia, MS, PR, oeste de SP e SC. A Corrente de Jato atua ao sul de 300°S no Continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 02/01, observa-se predominância de escoamento anticiclônico, o que dificulta o desenvolvimento de instabilidade significativa sobre parte do NE. Por outro lado, a termodinâmica é forte o suficiente para romper esta barreira e favorecer convecção em alguns pontos da BA, Nordeste de MG e ES. Um cavado, reflexo de 250 hPa, se desloca sobre o continente e contribuirá para instabilizar o tempo em grande parte do centro-sul do País, principalmente decorrente da atuação de cavados de ondas curtas no fluxo baroclínico de oeste. Também se observa o escoamento baroclínico, favorecido pela atuação das correntes de jato em altitude, ao sul de 40°S, com forte gradiente de altura geopotencial e ventos intensos de oeste e circulação ciclônica.

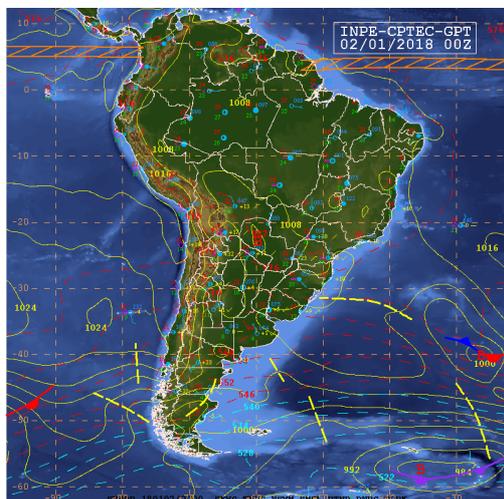
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 02/01, observa-se o escoamento direcionado da Região Norte em direção as latitudes mais elevadas do país, começando a configurar o Jato de Baixos Níveis (JBN). Observa-se que a faixa leste do Nordeste o fluxo é dominado pelo escoamento de um anticiclone que atua sobre o Atlântico.

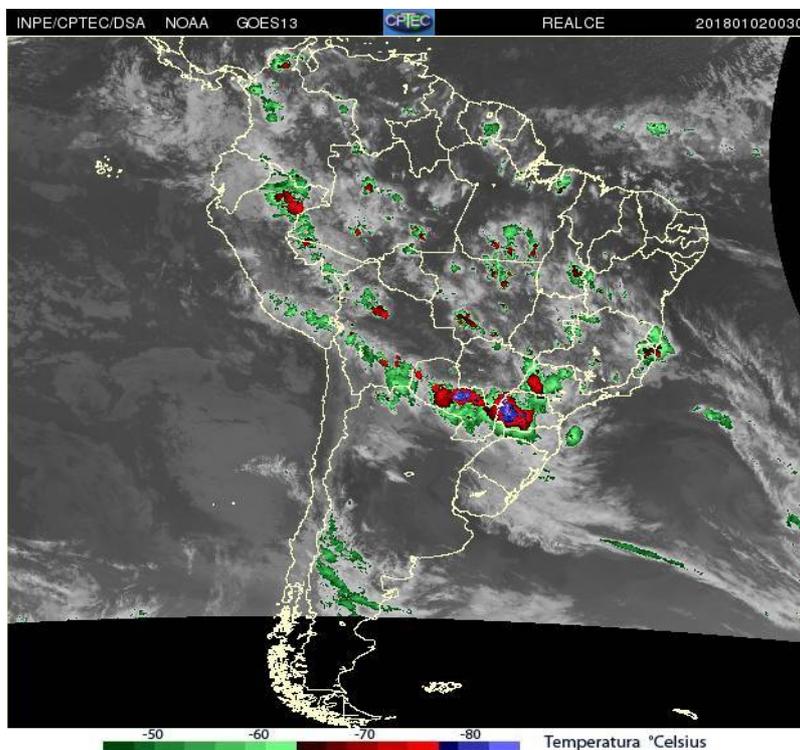


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/01, observa-se uma baixa pressão com centro de 1000 hPa em torno de 40°S/28°W. Um cavado tem o eixo desde o sul do RS em direção ao Atlântico. Um cavado atua no sul da Argentina. Observa-se sobre o Oceano Pacífico um sistema frontal ao sul de 40°S. Uma baixa pressão de 984 hPa está oclusa a sul das Ilhas Geórgia do Sul. Vários cavados atuam no Atlântico sul e nas proximidades da costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1016 hPa à leste de 26°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa centrado em torno de 34°S/83°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 06°N/09°N no Oceano Pacífico e em torno de 01°N/05°N no Oceano Atlântico.

Satélite



02 January 2018 - 00Z



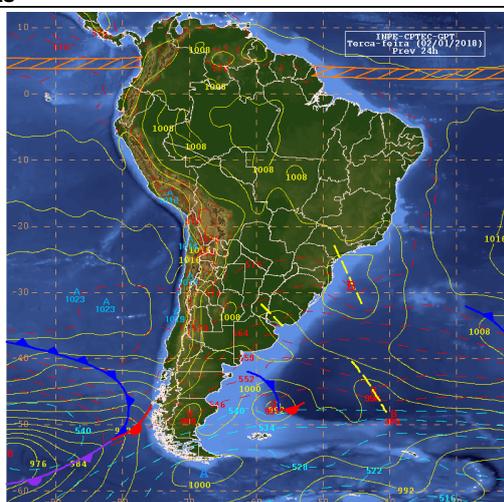
Previsão

Nesta terça-feira (02/01) um novo cavado em 250 hPa começou a cruzar os Andes e, a medida que este sistema avançar sobre o continente, também favorecerá uma reorganização no padrão do escoamento sobre o País. Em 500 hPa nota-se o reflexo deste cavado que advecta vortacidade ciclônica sobre o centro-sul do país e deverá contribuir para instabilizar o tempo, principalmente, quando combinado com a componente dinâmica, mais significativa no período da tarde. Além disso, o escoamento em 850 hPa, começa a se direcionar da Região amazônica em direção a Região centro-sul do Brasil, caracterizando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Desta maneira, a maior instabilidade sobre o Brasil deverá ocorrer principalmente a partir da tarde, quando poderão ocorrer pancadas de chuva localmente fortes em grande parte do centro-sul do país, decorrente do avanço deste novo cavado em 250 hPa, que combinado com o escoamento baroclínico de oeste em 500hPa, com a termodinâmica e a presença do JBN, favorecerá uma região potencialmente instável.

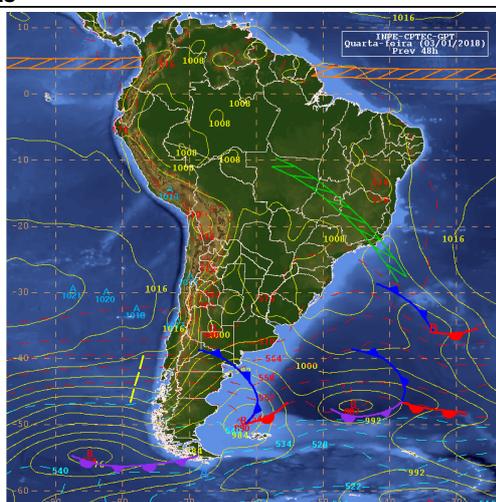
Na quarta-feira (03/01) a tendência é que este cavado nos níveis mais altos da troposfera contribua para alinhar novamente a instabilidade sobre o país, contribuindo para organizar um novo episódio de ZCAS, que deverá persistir até o Sábado. Os modelos de previsão de tempo apresentam-se coerentes para as próximas 72h.

Mapas de Previsão

24 horas

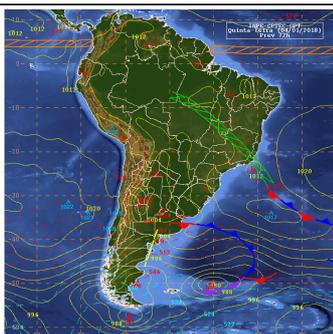


48 horas

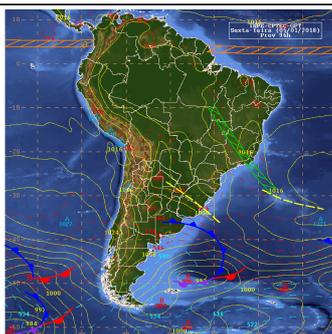


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

